

2 Aos oito dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezenove nas dependências da Fundação de  
3 Desenvolvimento Social – FMDS – realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Municipal dos  
4 Direitos da Mulher – CMDM – com as seguintes presentes: Aleida Cardoso (FMDS), Sara Souza  
5 (RFCC), Valéria Medeiros (FME), Evelyn Danielski (OAB), Tatiana A. Michels (PLENA), Maria  
6 Aparecida Caprestano (Rotary), Amanda Garcia (PGM) e a Secretária-Executiva dos conselhos  
7 Sílvia C. Santos. A presidente abriu a reunião, dando boas vindas a todas e agradecendo pela  
8 presença. Em seguida, fez a leitura das atas anteriores sendo assim, aprovada pelas presentes. Ao  
9 dar continuidade na reunião, foi lida a pauta do dia: Comissão da Rede de Enfrentamento à  
10 Violência contra a Mulher; Comissão Especial na Câmara Municipal de Vereadores; Aprovação da  
11 Ata da reunião anterior. As conselheiras solicitam que quando forem feitas as atas que seja colocado  
12 ao lado do nome do presente a entidade que o mesmo represente. Foi discutido sobre a  
13 disponibilização das atas e nominata de conselheiros no site oficial da prefeitura. As atas serão  
14 encaminhadas para publicação sempre após aprovação em plenária. Houve grande debate acerca da  
15 representação da Rede Nacional de Travestis, Transexuais e Homens Trans Vivendo e Convivendo  
16 com HIV/AIDS no conselho e sobre a ocupação das cadeiras. Sra. Aleida explica que a principal  
17 questão seria que a entidade é de caráter nacional e conforme lei municipal, a mesma deveria  
18 pertencer ao município. Os conselheiros discutiram que o conselho é aberto a toda a sociedade  
19 podendo participar das reuniões, mas que no momento não há cadeiras disponíveis. Sra. Aleida  
20 falou também sobre a questão da alteração da lei, onde num todo o que foi solicitado foi alterado.  
21 Explica que encaminhou a minuta ao vereador Jairo Cascaes, e que provavelmente algumas coisas  
22 foram vetadas. Sra. Evelyn explicou que a lei aprovada foi a encaminhada em dezembro através de  
23 protocolo e que a entregue ao vereador não consta, pois a alteração deveria ter sido protocolada. As  
24 conselheiras conversaram sobre a conferência. Dando continuidade, Sra. Evelyn explana sobre a  
25 realização de uma reunião para fazer um fluxo de atendimento de vítimas de violência. Coloca quais  
26 órgãos devem ser convidados, a disponibilidade de ser realizada na OAB e a data para realização,  
27 que ficou acordada para o dia 18 de junho às 19 horas. Questiona com a secretária-executiva em  
28 quando a mesma poderá encaminhar os convites. Com a palavra, Sra. Aleida fala sobre a comissão  
29 especial criada em conjunto com a Câmara de Vereadores, e questiona se seria juridicamente  
30 possível. Sra. Amanda explicita que quando haver projetos que envolva recursos, como a construção  
31 da Casa Abrigo, o mesmo deve partir do prefeito visto que envolve dotação orçamentária. Referente  
32 a notícia do mal atendimento dos plantonistas da Delegacia, Sr. Evelyn sugere que seja  
33 encaminhado um ofício a Dra. Vivian solicitando informações a respeito. Nada mais havendo a  
34 tratar, deu-se por encerrada esta reunião.